

Em abril, a diminuição da população ativa deu origem a quedas no emprego e no desemprego em relação ao mês anterior

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

abril de 2023

Em abril houve uma queda no emprego de -4.700 pessoas, sendo esta a primeira queda mensal do ano 2023. Em relação ao mesmo mês de 2022 houve um aumento de 33.700 pessoas.

A população ativa diminuiu em -16.100 pessoas o que propiciou uma queda do desemprego de -11.500 pessoas, sendo a **taxa de desemprego de 6,8%**

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP, registaram um total de 295.422 pessoas desempregadas, o que representa 64% do total de 461.494 pedidos de emprego

Análise da Randstad Research: o grupo profissional de "Trabalhadores não qualificados" representa 27,2% do total de desempregados registados em abril

Em abril, a diminuição da população ativa deu origem a quedas no emprego e no desemprego

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em abril de 2023, caracterizaram-se por uma diminuição do número de **empregados** (- 4.700 pessoas; -0,1%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.913.200**. A **população ativa**, por sua vez, sofreu uma queda de -16.100 pessoas (-0,3%) e alcançou um total de 5.270.200 pessoas. Da mesma forma, o **desemprego** registou uma diminuição mensal de -11.500 pessoas (-3,1% face a março). A **taxa de desemprego** caiu mensalmente -0,2 p.p. e aumentou em 0,9 p.p. face a abril de 2022 (interanualmente), situando-se nos 6,8%.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 33.700 profissionais (+0,7%) face a abril de 2022. A população ativa aumentou em 82.700 pessoas, alcançando os 5.270.200 ativos, e o desemprego cresceu em 49.000 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (15,9% de crescimento interanual), estimando-se em **357.000 mil** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de atividade** aumentou 0,9 p.p. de forma homóloga e situou-se em 68,6%.

A diminuição do desemprego no mês de abril deu-se, em todos os grupos por sexo e idade (adultos maiores de 25 anos e jovens dos 16 aos 24 anos)

A queda do desemprego, no mês de abril, deu-se entre profissionais do sexo feminino, com -3.100 mulheres desempregadas (-1,6%), e entre os profissionais do sexo masculino, com uma queda do desemprego de -8.300 pessoas (-4,6%). Por grupos etários, a diminuição do desemprego deu-se na faixa dos adultos maiores de 25 anos, com -6.600 pessoas desempregadas que no mês anterior (-2,2%), e -4.800 pessoas desempregadas (-6,4%) no grupo dos jovens (16 aos 24 anos). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego aumentou, tanto em relação às mulheres (+20.700; +12,5%), como aos homens (+28.300; 19,8%) e nos dois grupos etários. Nos jovens o aumento foi de 1.900 pessoas (+2,8%) e nos adultos foi de 47.200 pessoas (+19,7%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos centros de emprego nacionais (IEFP) e pela segurança social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

Em abril, os pedidos de emprego diminuíram em -11.363 e os desempregados registados em -10.735 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego¹ (-2,4%) como para o número de desempregados registados (-3,5%) face ao mês anterior (março). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de diminuição nas duas variáveis, com uma queda de -29.247 pedidos de emprego (-6%) e de -19.013 pessoas desempregadas (-6%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constataram um total de **295.422 desempregados registados** em abril, o que representa 64% do total de 461.494 pedidos de emprego.

O decréscimo homólogo do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso para a Região Norte (-6.350 pessoas; -5,3%), para a Região Metropolitana de Lisboa (-5.092 pessoas; -4,8%) e para a Região Autónoma da Madeira (-4.055 pessoas; -31%). Apenas houve aumento do desemprego no Alentejo (+251 pessoas; +1,8%). Mensalmente, o decréscimo do

¹ Os pedidos de emprego são as inscrições de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, nos Centros de Emprego nacionais com a intenção de obter emprego por conta de outrem (podem ser desempregados, empregados, ocupados e pessoas indisponíveis temporariamente).

desemprego foi generalizado em todas as regiões, destacando a do Algarve (-3.481 pessoas; -21,8%) e a do Norte (-2.461 pessoas; -2,1%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 113.240 pessoas nesta condição em abril de 2023, seguido de Lisboa com 100.656 pessoas.

Foram registadas 15.468 ofertas de emprego por satisfazer e realizadas 7.647 colocações em todo o país no mês de abril

Foram registadas **15.468 ofertas de emprego** por satisfazer, o que se traduz num decréscimo anual de -4.716 ofertas (-23,4%) e mensal de -1.154 (-6,9%) ofertas. Ao longo do mês, foram recebidas 8.782 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (6.428 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 7.647 colocações em todo o país. Este número é inferior ao verificado ao mês anterior (-1.386 ofertas; -15,3%) e ao mesmo mês do ano anterior (-1.393 ofertas; -15,4%).

A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social, em fevereiro, foi de 1.327,24€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, em março, um valor médio de **1.327,24€**, o que implica um crescimento mensal de +1,3% (face a janeiro) e, em comparação com março de 2022, o aumento foi de +6%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.595,72€), seguida de Setúbal (1.423,43€) e do Porto (1.318,64€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.017,13€) e Vila Real (1.074,05€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 578,59€.

Análise da Randstad Research: o grupo profissional de "Trabalhadores não qualificados" representa 27,2% do total de desempregados registados em abril

Segundo os dados apresentados pelo IEFP no mês de abril, o grupo profissional² de "Trabalhadores não qualificados" representa a maior percentagem do desemprego registado do continente, 27,2% (76.372 pessoas). Este grupo profissional foi o único que se manteve praticamente inalterado em relação ao mesmo mês do ano anterior (-26 pessoas). Durante o mês de abril, sofreu uma queda de -2.606 pessoas (-3,3%).

A este grupo, segue-se, em termos de percentagem de desempregados registados no continente (280.970 pessoas), o de "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores" (20,2%), o "Pessoal administrativo" (11,9%) e o de "Especialistas das atividades intelectuais e científicas" (10,2%).

O grupo profissional com a maior diminuição do desemprego registado no continente, tanto em termos interanuais como mensais, foi o grupo de "Representantes do poder legislativo, órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos", com uma diminuição de -14.051 pessoas (-4,8%) em relação a abril de 2022 e de -10.229 pessoas (-3,5%) em relação a março de 2023. Este grupo profissional apenas representa 2,4% (6.665 pessoas) do total de desempregados registados pelas centros nacionais de emprego.

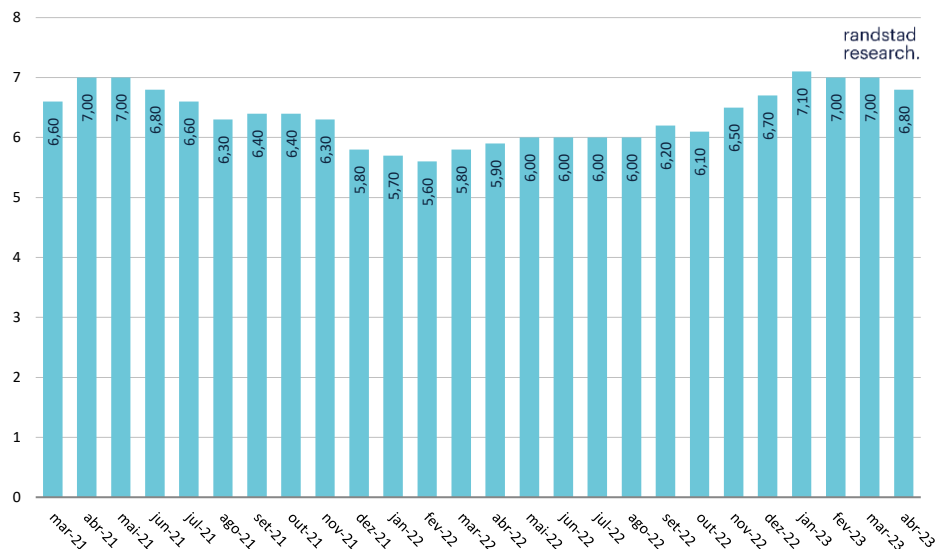
O segundo grupo profissional em termos de percentagem de desempregados registados é o de "Trabalhadores de serviços pessoais, proteção e segurança e vendedores" e representa 20,2% (56.747 pessoas). Este grupo profissional teve a segunda maior variação, durante o mês de abril, através de uma diminuição de -3.136 pessoas (-5,2%) e, em termos interanuais, também foi a segunda maior queda, -4.581 pessoas (-7,5%).

² Para esta análise usou-se a Classificação Portuguesa de Profissões 2010 (CPP2010) do INE e está dividida em 10 Grandes Grupos: Profissões das Forças Armadas (0), Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos (1), Especialistas das actividades intelectuais e científicas (2), Técnicos e profissões de nível intermédio (3), Pessoal administrativo (4), Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e vendedores (5), Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta (6), Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artesãos (7), Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem (8) e Trabalhadores não qualificados (9).

taxa de desemprego desde 2021

mar 2021 – abr 2023

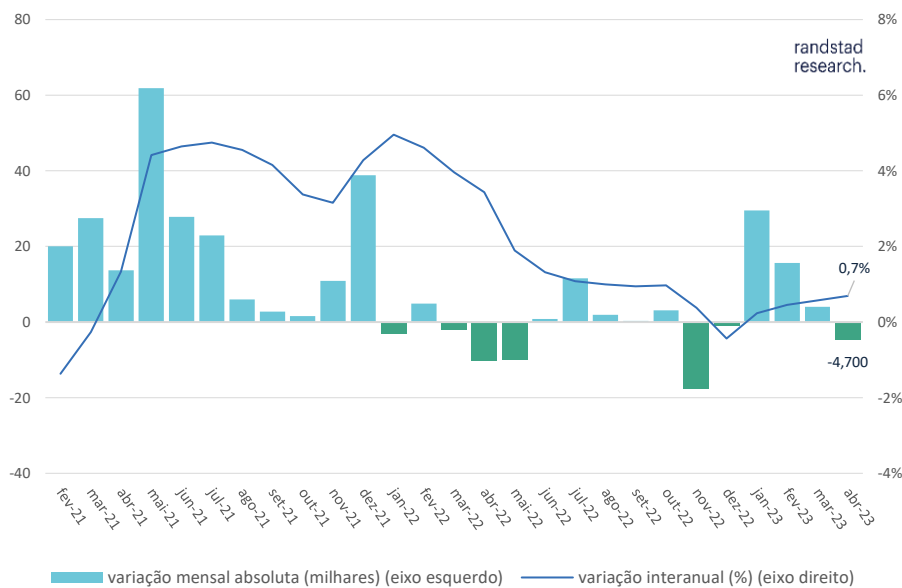
Fonte: elaboração própria com dados do INE



variação da população empregada

fev 2021 – abr 2023

Fonte: elaboração própria com dados do INE



dados registados

abril de 2023

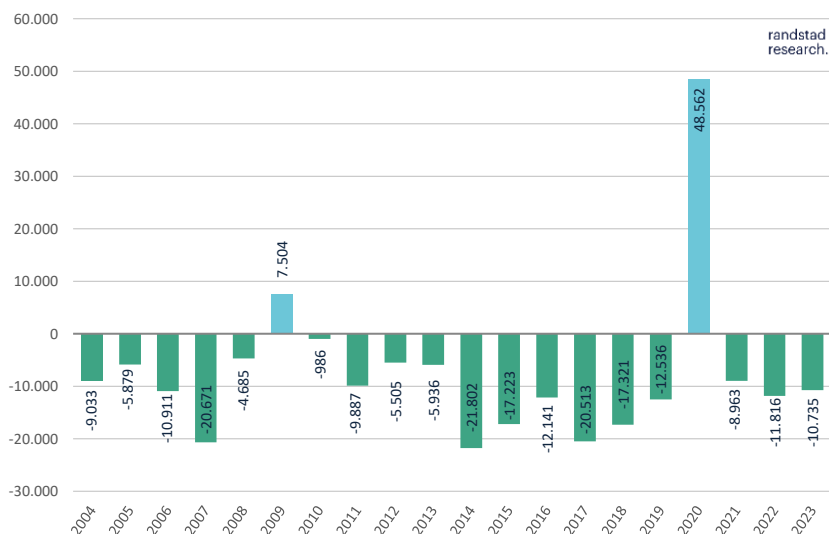
Fonte: elaboração própria com dados do IEFP

randstad research.	abr-23	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	461.494	-11.363	-2,40	-29.247	-5,96
desemprego registado	295.422	-10.735	-3,51	-19.013	-6,05
ofertas de emprego	15.468	-1.154	-6,94	-4.716	-23,37
colocações	7.647	-1.386	-15,34	-1.393	-15,41

variação mensal do desemprego registado em Portugal

meses de **abril** desde 2004

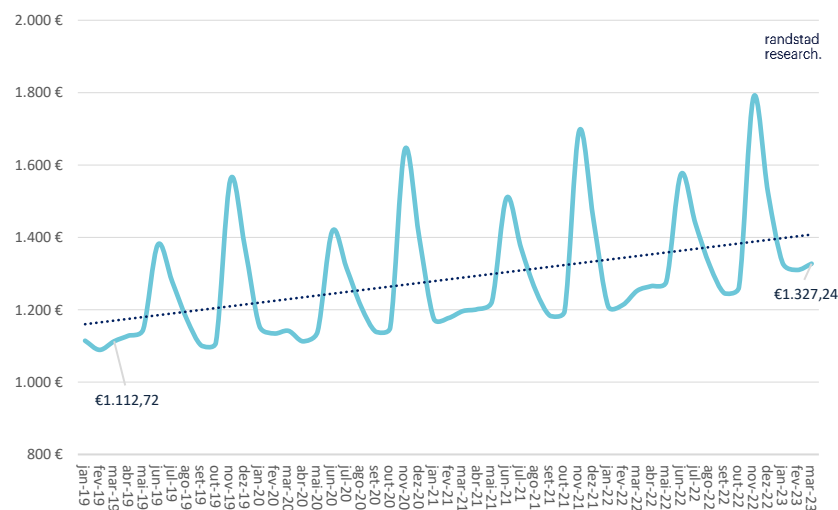
Fonte: elaboração própria com dados do IEFP



valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

março de 2023

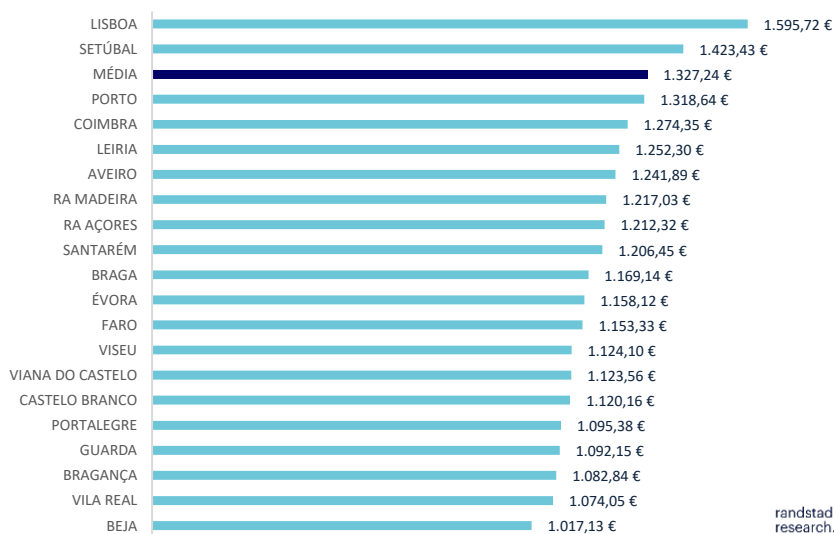
Fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



valor médio mensal das remunerações por região

março de 2023

Fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



Informação de contacto da Randstad Portugal

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	iroseiro@randstad.pt
--	----------------	--

Randstad Research	Juliana Fragoso	Juliana.fragoso@randstad.es
-------------------	-----------------	--

Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>